

MÚSICA PARA IMAGINA(R)



**JOVENS ESPINHENSES IMAGINARAM UMA BANDA
E ESTÃO NA ROTA DO SUCESSO**

Maré de Entrevista

Páginas 02 e 03

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1793 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 16/10/2013

Maré Desportiva

Pág. 13

Futebol - Empate com o Grijó
Tigres continuam em maus lençóis

Maré Desportiva

Pág. 13

Voleibol
Equipas de Espinho atravessam situações bem diferentes

Maré de Notícias

Página 05

Guy Viseu foi o escolhido

Eleição polémica da Assembleia Municipal

Maré de Notícias

Página 07

Banda Bracarense falou em exclusivo ao Maré Viva

Peixe:Avião em estreia absoluta

Maré de Notícias

Página 04

Pinto Moreira e o seu executivo tomaram posse para novo mandato com

José Mota eleito vereador

MARÉ VIVA ONLINE

Visite-nos em www.mare-viva.pt

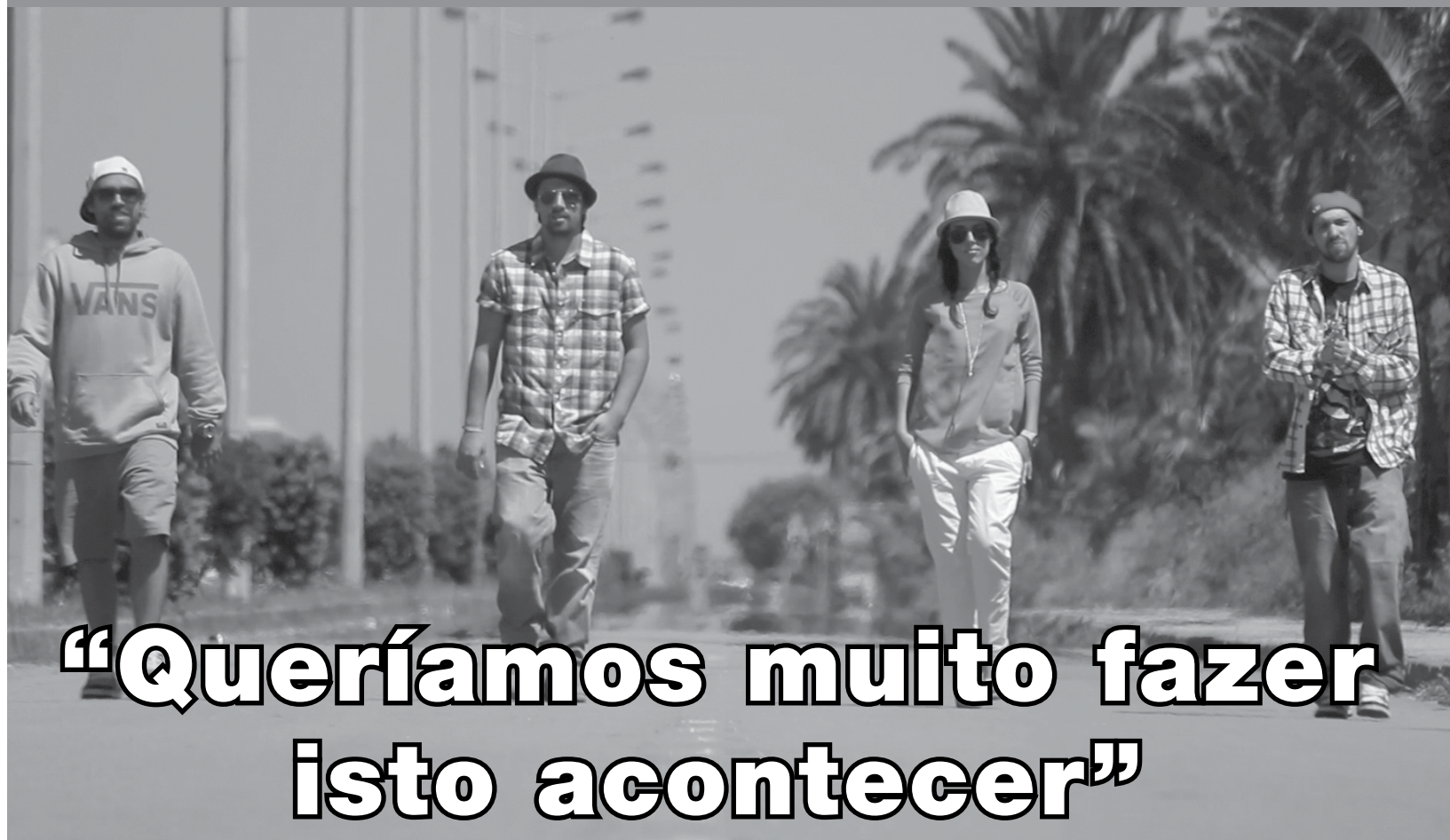
Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com



"Queríamos muito fazer isto acontecer"

O sonho que Short, Manu Pulla, SantaCruz e Ella tinham imaginado está a começar a concretizar-se. Os quatro jovens músicos espinhenses juntaram-se há cerca de três anos para formar os "Imagina" e lançaram este ano o primeiro álbum.

Da imaginação à realidade... Como é que surgiram os Imagina?

Ella – Foi um processo natural. Nós já fazemos música há muitos anos, já nos conhecemos todos há muitos anos...
Short – Sempre fizemos música e tivemos outros projetos, mas em finais de 2011, inícios de 2012, resolvemo-nos reunir... Falámos de como fazemos isto há tanto tempo e nunca lançámos nada e decidimos organizar-nos no sentido de construir algo físico e foi assim. Começámos a trabalhar para comprar o material, comprámos o material, gravámos em nossa casa e depois quisemos levar aquilo para um estúdio para termos qualidade de som. Andámos a trabalhar para irmos a estúdio também e foi aí que conhecemos o João Pedro Ferraz, da Quinta da Música. Gravámos o EP, o João identificou-se com a nossa onda e com a nossa intenção. Foi assim que começámos a pensar, através do convite do João, em construirmos um álbum. Tivemos o ano de 2012 todo a

preparar e agora está aí. Foi um processo com uma evolução muito lenta, demora muito tempo...

O facto de serem uma banda independente não ajuda numa evolução mais rápida?

Short – Claro, temos o triplo do trabalho e demora o triplo do tempo. Ainda para mais, nós estamos a construir algo de raiz, ou seja, não temos uma estrutura montada. Para um segundo álbum, vai ser tudo mais fácil porque já temos uma base, já temos conhecimentos, já sabemos a quem distribuir o trabalho... É mais fácil.

Porque o nome "Imagina"?

Short – O nome tem uma história curiosa. O nosso conceito, o "Confluências", já tínhamos e era só uma questão de tempo até arranjarmos o nome do grupo. Foi uma batalha porque tínhamos o nome do álbum, mas não o nome da banda. Nós queríamos uma palavra em português, que tivesse apenas uma palavra e que transmitisse uma mensagem e foi aí que surgiu o "Imagina". O "Imagina" era o nome de um tema, um dos primeiros temas que construímos quando esta formação se juntou e foi o João que sugeriu. Nós pensámos bem no assunto, usamos no dia-a-dia e tem todo o sentido. Colou logo à primeira.

O ano de 2013 foi o vosso ano

de lançamento...

Short – Sim. Em fevereiro, lançámos o "Momento" que foi um tema para nos mostrar, para dizer que estava a caminho uma nova banda... Foi esse o papel da "momento" naquela fase. Lançamos em setembro, mas fizemos a apresentação antes do lançamento oficial para o grande público por respeito à

“

O nosso objetivo é chegar com a nossa mensagem ao maior número de pessoas possível"

nossa cidade e ao nosso povo. Tivemos todo o gosto, porque é a nossa cidade, mas a data oficial foi em setembro.

Têm já uma legião de fãs aqui em Espinho. É gratificante ver que os jovens espinhenses gostam da vossa música?

Short -- Não só jovens, o que é mais interessante. O que é incrível é que nós fizemos a tour das Fnac's – e ainda vamos fazer mais algumas devido ao bom feedback que houve – e, em todo o país,

tivemos público dos 4 aos 94, independentemente do estilo, homens e mulheres... recebemos sempre um bom feedback das mais variadas faixas etárias.

Ella – Tanto vem uma criança ter connosco, como uma pessoa da nossa idade ou alguém mais velho.
Mano Pulla – É engraçado porque esse é o objetivo. O nosso objetivo é chegar com a nossa mensagem ao maior número de pessoas possível, fazemos música para as pessoas como nós. Ver a reação das pessoas é bonito.

Depois de Espinho, têm vindo a atuar por todo o país e em vários programas de televisão. Como foi essa experiência?

Ella – Sabe bem, é muito engraçado e é muito gratificante chegarmos a esses meios...
Short – Lá está. Nós, como banda independente, somos nós que fazemos tudo, desde a imagem ao som... E temos tido a felicidade, não só na nossa terra, de termos tido a promoção que as bandas agenciadas por editoras têm. E tem sido um processo muito gradual. Vamos a um programa, uma produtora de um programa identifica-se e gosta do nosso projeto e convida-nos para ir a outro programa. Tem sido um crescendo a nível de promoção quer em rádio quer na televisão.

Quais são os próximos

passos dos Imagina?

Short – Vamos continuar a promoção da banda e do álbum. Vamos fazer mais televisão, mais duas Fnac's em Lisboa devido ao bom feedback, vamos tocar em novembro no Music Box, que faz parte do Off Beat, que é mesmo direcionado a

“

As pessoas ligam-nos a dizer que queriam comprar o CD, mas que já estava esgotado"

bandas e é muito bom para a fase que estamos a viver... É o sítio e o evento perfeito para a fase em que estamos.

Como é que conciliam o sonho musical com a vossa vida profissional?

Short – Com muito espírito de sacrifício e com muita vontade. É muito difícil organizar a vida de duas pessoas para estar duas horas de um dia todos juntos... Todos temos ritmos de vida completamente diferentes. No processo de composição, antes de irmos a estúdio, durante muitos meses, só podíamos fazer música de manhã. A nossa fórmula não é essa, é final de tarde e pela noite dentro... A única hipótese que nós tínhamos eramos de manhã. Foi muito difícil.

Manu Pulla – Tu acabas de acordar e o teu espírito criativo está muito em baixo. Normalmente, os músicos costumam fazer música à noite, porque é quando a tua criatividade está na mó de cima... Mas, mesmo assim, conseguimos criar umas coisas engraçadas de manhã.

Ella – Isso revela a nossa vontade.

Manu Pulla – Essa dificuldade foi muito positiva. Se sermos quatro pessoas pode ser uma desvantagem, também pode ser uma vantagem, porque podemos tratar, cada um, de coisas diferentes. Desde cedo, nós apercebemos que se um estivesse livre, tratava de uma coisa...

Já têm temas para um segundo trabalho?

Short – Já. Já estamos a preparar muito devagar, porque a prioridade é a promoção deste álbum... É um passinho de cada vez, degrau a degrau, mas já estamos a explorar ideias para o próximo.

E quanto às vendas do "Confluências"? Têm já algum feedback?

Short – Ainda não temos dados oficiais, mas temos uma ideia. Aqui na zona norte, nas Fnac's, esgotou...

Ella – Temos essa noção, porque as pessoas nos ligam a dizer que queriam comprar, mas que estava esgotado.

Há três anos, pensavam que estariam aqui agora?

Short – Não. Nem pensar. Nós queríamos muito fazer isto acontecer, era um sonho e nunca nos tínhamos conseguido organizar a nível de tempo nem de vontade... Quanto mais velhos vamos ficando, com mais responsabilidades e encargos...
Manu Pulla – Mais acreditamos que é possível.
Short – Embora seja mais difícil a nível de tempo, é cada vez mais uma certeza enquanto vamos caminhando. O que ia ser e como ia ser, não imaginávamos.
Ella – Nós sempre acreditamos que tínhamos capacidade para tornar isto possível, mas, se calhar, ainda não temos noção das proporções que isto pode vir a tomar.

“

ainda não temos noção das proporções que isto pode vir a tomar"

Short – Isto está a acontecer muito rápido e ainda não tivemos tempo para absorver, para pensar no que estamos a conseguir.

Qual é o vosso maior sonho enquanto grupo?

Short – É conseguirmos criar uma estrutura que permita ter longevidade, que é o objetivo... Demoramos muito a chegar até

Quem são?

Short

Jorge Monteiro
27 anos
Trabalha na área da hotelaria, turismo

Ella

Sara Nicole
25 anos
Licenciada em Engenharia Ambiental

Manu Pulla

Silvano Silva
26 anos
Empresário

SantaCruz

André Meneses
28 anos
A terminar a licenciatura em Gestão e Recursos Humanos

aqui, porque há que cimentar bem a raiz para termos a maior longevidade possível. O sonho já o estamos a viver, estamos a fazer a nossa música. Enquanto fizermos a nossa música, sentimo-nos realizados. Na situação ideal, era conseguir que isto fosse um ponto de trabalho, conseguirmos subsistir da música e fazer com que toda a gente à nossa volta também o faça.

Ella – Tenho vindo a reparar

que o sonho também tem vindo a mudar consoante o tempo. Tínhamos o objetivo de lançar o álbum, esse já está. E agora, vamos a outro...

Manu Pulla – Outro dos objetivos era que a música se tornasse radiofónica. Também foi alcançado...

Ella – Agora já nos damos ao luxo de pensar que gostaríamos mais um pouco. Claro que gostaríamos de viver daquilo que gostamos. **LM**

Cúmplice cidade

O "Cúmplice Cidade" começa a ser visto como um hino da própria cidade de Espinho. As redes sociais tiveram um papel fundamental nesse fenómeno?

Short – Sim, em tudo.

Ella – Foi por aí que começamos, quando não tínhamos absolutamente mais nada e ninguém nos conhecia. **Short** – A nossa base de sustentação a nível de publicidade são as redes sociais...

Manu Pulla – Nem havia meio de conseguirmos alguma coisa se isso não existisse. Antigamente, as bandas só conseguiam ir mais além se fossem editadas, se tivessem uma editora por trás. Hoje em dia, isso já não acontece felizmente. Já há mais facilidade nesse aspeto.

Ella – Também é mais difícil porque há mais gente a tentar, mas por outro lado, é mais fácil...

Short – Pelo menos, dar-nos a conhecer, manter já depende de outros fatores.



Quatro anos depois muita coisa mudou em Espinho



José Mota aceita ser vereador

Ao contrário do que aconteceu há quatro anos, José Mota assumiu a vereação e tomou posse na passada sexta-feira. Aos jornalistas, o socialista disse que iria cumprir as funções para que foi eleito até ao final do mandato, porque considerou que, desta vez, o PSD ganhou as eleições. José Mota será vereador da oposição, fiscalizando o executivo, mas também colaborando pelo “bem do concelho”.



Na sexta-feira à tarde, precisamente quatro anos após ter sido eleito, pela primeira vez, como presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira e o seu executivo tomaram posse para um segundo mandato. A acompanhar o autarca, estão Vicente Pinto, Leonor Fonseca e Quirino de Jesus – reeleitos pelo PSD – e José Mota, Carlos Sárria e Luís Neto, vereadores da oposição.

O Salão Nobre da Câmara Municipal foi pequeno para todas as pessoas que quiseram assistir à tomada de posse do executivo camarário para o quadriénio 2013/2017. Como presidente da Assembleia Municipal cessante, coube a Luís Montenegro conduzir os trabalhos e chamar os eleitos para tomar posse. O primeiro a jurar e a assinar foi Pinto Moreira, seguindo-se Vicente Pinto, Leonor Fonseca, Quirino de Jesus (todos eleitos pelo PSD), José Mota, Carlos Sárria e Luís Neto (eleitos pelo PS).

Depois do momento mais formal,

seguiram-se os discursos. Luís Montenegro começou por deixar uma palavra a todos os que deixaram de exercer funções quer no executivo da Câmara quer na Assembleia Municipal, realçando o papel de Rolando Sousa e de Manuel Rocha a quem deixou uma palavra pública de reconhecimento. O presidente da Assembleia Municipal cessante deu os parabéns a todos os que tomaram posse, especialmente a Pinto Moreira, e recordou que a tomada de posse se fazia precisamente passados quatro anos após a primeira eleição do autarca. Luís Montenegro falou depois dos 20 anos seguidos em que exerceu funções autárquicas em Espinho, agradecendo o apoio de todos, terminando depois a desejar um “trabalho profícuo, intenso e exigente” com vista ao aumento da qualidade de vida dos espinhenses.

“PRESIDENTE DE TODOS OS ESPINHENSES”

Pinto Moreira dirigiu-se, em primeiro lugar ao povo de Espinho que “demonstrou a sua ma-

turidade política e consciência cívica no ato eleitoral” de 29 de setembro, realçando a coincidência de tomar posse pela segunda vez precisamente quatro anos depois dos espinhenses manifestarem “a sua vontade de mudar o ciclo político” pela primeira vez. “Serei o presidente de Câmara de todos os espinhenses, aos quais serão tratados de uma forma justa e igualitária”, disse.

O autarca afirmou que “valeu a pena acreditar num novo paradigma de gestão autárquica” e que o povo do concelho tinha acabado de “ampliar e reforçar pelo voto a confiança no programa de ação proposto e sufragado”.

Pinto Moreira destacou o trabalho feito nos últimos quatro anos: “Conseguimos compatibilizar o esforço de ajustamento financeiro com a exigência de responder aos problemas sociais de uma conjuntura económica provocou”. E acrescentou: “Estamos pois agora em condições de caminhar para um novo patamar de afirmação de Espinho nos contextos regional e nacional”. Segundo Pinto Moreira, “este é o tempo de afirmar Espinho como concelho estratégico no desenvolvimento de políticas e opções comuns na Área Metropolitana do Porto e no norte do distrito de Aveiro, que deverão coincidir com o designio nacional de aposta no cluster do mar”.

O presidente da Câmara falou depois dos compromissos e prioridades para os próximos quatro anos, como a aposta forte no turismo, na valorização da frente de mar e no projeto de requalificação da Alameda 8, entre outros. Pinto Moreira desejou a todos os eleitos “um trabalho profícuo” em prol de Espinho. “Vamos agarrar a missão de construir e afirmar uma terra melhor, com oportunidades para todos”, acrescentou. **LM**

Eleição (in)dependente

Depois da vereação da Câmara Municipal de Espinho tomar posse pela tarde na passada sexta-feira, houve lugar para a cerimónia que empossou os vinte e cinco vogais da Assembleia Municipal no Salão Nobre. Logo de seguida, os novos vogais dirigiram-se à Sala da Assembleia Municipal onde realizaram a primeira reunião. E que reunião!

O ato de Tomada de Posse e juramento sob compromisso de honra dos vogais decorreu no Salão Nobre do edifício da autarquia que registou uma enorme enchente que quis testemunhar este momento solene.

Depois deste momento, os vogais deixaram o Salão Nobre para se dirigirem à Sala da Assembleia Municipal onde participaram na primeira Assembleia Muni-

pal. Como ponto de ordem, esta reunião tinha o atrativo de eleger os elementos da Mesa da Assembleia. Na fase inicial, como manda o regimento, o cidadão mais votado das listas para a Assembleia Municipal tomou a presidência provisória. No caso, essa missão coube a Guy Viseu no que foi acompanhado por Alexandra Bastos e José Luís Peralta com funções de secretariado.

Quando tudo parecia preparado para que se procedesse à eleição, José Luís Peralta subiu ao púlpito para revelar que o vogal Manuel Dias, representante da Junta Freguesia de Paramos tinha celebrado um acordo com o Partido Social Democrata no sentido do seu voto. Manuel Dias, embora encabeçasse uma lista independente, os Independentes por Paramos (IP), candidata à Assembleia de Freguesia de Paramos teve o apoio do Partido Socialista. Segundo José Luís Peralta, o voto da junta paramense teria sido

objeto da formalização de uma acordo entre as partes e do qual resultaria uma série de contrapartidas para a Freguesia de Paramos. A partir dessa intervenção, seguiu-se um conjunto de acusações em que a palavra “Judas” foi muito ouvida e, inclusivamente, o vogal Jorge Carvalho sugeriu que “30 dinheiros valem hoje 30.000€”. Manuel Dias acabou por tomar a palavra e confirmou a existência desse acordo e justificou a sua celebração com a defesa dos superiores interesses da freguesia de Paramos.

Depois de uma troca de argumentos bem acalorada, a eleição acabou por ser feita e ditou a nomeação de Guy Viseu, Carmo da Silva e Alexandra Bastos para a Mesa de Assembleia Municipal. A eleição foi realizada pelo método de voto secreto e ditou o resultado de 13 votos na lista apresentada pelo PSD e 12 votos na lista socialista encabeçada por José Luís Peralta. **PD**

BE discorda

A propósito da Assembleia Municipal, o Bloco de Esquerda reagiu em comunicado ao qual transcrevemos na íntegra:

Na passada sexta-feira, 11 de outubro de 2013, na Assembleia Municipal o Presidente da Junta de Paramos (Independente apoiado pelo PS) confirmou que o PSD Espinho lhe propôs um acordo no qual ele irá receber para a sua respetiva junta cerca de 39.000€ para votar na lista do PSD para a Mesa da Assembleia Municipal. Alguns deputados solicitaram a leitura desse acordo mas sem sucesso. No entanto, o Presidente da Junta de Paramos confirmou que tinha o acordo em sua casa assinado. O Bloco de Esquerda de Espinho considera inaceitável este acordo e também o facto da reunião para o acordo não ter sido feita na sede do PSD mas sim na Câmara Municipal e os 39.000€ não irem ser fornecidos pelo PSD mas sim pela autarquia. O Bloco de Esquerda afirmou-se na Assembleia mostrando a sua indignação, na medida em que o PSD estaria a usar dinheiros públicos para atingir os seus fins de modo a favorecer o partido.

Concorreram duas listas para a mesa: PSD e PS. Saiu vitoriosa a lista do PSD com 13 votos sendo que o PS conseguiu 12 votos. A votação foi feita por escrutínio secreto.

Rui Torres, recém-empossado presidente da Junta de Freguesia de Espinho, assume compromisso

“Uma freguesia forte constrói-se com todos”

A instalação da Assembleia de Freguesia de Espinho para o quadriénio 2013/2017 realizou-se segunda-feira à noite. Depois da tomada de posse dos 13 eleitos, foi altura de eleger o executivo da Junta, liderado por Rui Torres. A presidência da Assembleia de Freguesia foi para Francisco Azevedo Brandão.

Foi com um auditório praticamente cheio que se realizou a instalação da Assembleia de Freguesia de Espinho e a tomada de posse dos 13 elementos que a compõem. Rui Torres, como cidadão mais votado, substituiu Azevedo Brandão, presidente da Assembleia cessante, na condução dos trabalhos, seguindo-se a eleição do futuro executivo da Junta.

Foi apresentada uma única proposta constituída por Rui Torres, Filipe Barbot, Renato Santos, Lídia Silva e Luís Correia de Sá, que foi aprovada por sete votos a favor e seis em branco. Com a saída de quatro elementos para o executivo, foi altura de mais quatro elementos das listas do PSD tomarem posse

Assembleia Municipal

Grupo Parlamentar PSD

Ricardo Sousa – Jurista, 32 anos
Ana Paula Belinha – Advogada, 47 anos
Paulo Castro – Gestor de Empresas, 41 anos
Bernardo Lacerda – Estudante, 23 anos
Rita Figueiredo – Advogada, 34 anos
António Oliveira – Profissional Seguros, 50 anos
Luís Pinto – Engenheiro Mecânico, 48 anos

Partido Socialista

José Luís Peralta – Médico, 57 anos
José Carvalhinho – Bancário, 50 anos
Aurora Vingada – Advogada, 48 anos
Alfredo Rocha – Bancário, 59 anos
Jorge Pina – Reformado, 64 anos
Pedro Tavares – Empresário, 37 anos
Rosa Duarte – Reformada, 72 anos
Henrique Cierco – Reformado, 69 anos

CDU

Jorge Carvalho – Advogado, 68 anos
Ana Rezende – Advogada, 47 anos

Bloco de Esquerda

Manuela Silva – Bióloga, 34 anos

Juntas de Freguesia

Nuno Almeida – Anta/Guetim, Gestor, 29 anos
Rui Torres – Espinho, Autarca, 40 anos
Marco Gastão – Silvalde, empresário, 35 anos
Manuel Dias – Paramos. Reformado, 57 anos

Mesa da Assembleia Municipal

Guy Viseu (PSD) – Engenheiro, 66 anos
Carmo da Silva (PSD) – Advogado, 50 anos
Alexandra Bastos (PSD) – Advogada, 45 anos

Pub.

MC CABELEIREIRO DIVIDE ESPAÇO

Salão Totalmente Equipado
Boas condições para o negócio
Contactos: 91 224 10 17 ou 22 243 42 14



CABELEIREIROS ESTÉTICA

Rua 25 nº439 Espinho
Agora depilação definitiva laser, cavitação, rádio frequência, fotorejuvenescimento - **Lowcost**
Preço único por zona: **30€** Tlf: 224036191
Búço e Zonas Pequenas: **15€** Tlm: 914927731



Aulas: Corte e Confeção
Confeção e Malhas Rua 25 nº 320
Arranjos e Transformação Tlf: 227340021
Patchwork
Assistência técnica Máquinas industriais e domésticas

Universidade Sénior de Espinho continua a ser muito procurada

USE abre ano letivo com mais 30 alunos

O ano letivo 2013/2014 da Universidade Sénior de Espinho (USE) começou na passada quinta-feira à tarde. A sessão de abertura contou com a presença de dezenas de alunos e com uma conferência subordinada ao tema “A ideia de progresso em história” por Teixeira Lopes, um dos professores da instituição.

Foi perante uma sala completamente lotada que decorreu a sessão de abertura de mais um ano letivo da Universidade Sénior de Espinho e que contou com a presença de Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal, e também de Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho.

Glória Rocha, presidente da direção da USE, foi a primeira a falar, dizendo que não contavam com uma “assistência tão

numerosa” e dando as boas-vindas aos novos alunos. Neste ano letivo que agora começa, a Universidade Sénior conta com mais 30 estudantes, o que atesta o sucesso da instituição. A responsável falou também dos sete professores que, em regime de voluntariado, ajudam a reconhecer o nível de ensino da USE.

Segundo a presidente, tem havido um crescente aumento da procura por parte de novos alunos e foi preciso limitar as inscrições. “O ensino e a educação só terminam no final da vida”, acrescentou.

A sessão de abertura continuou depois, tendo incluindo a entrega de emblemas da USE aos sócios que completaram, este ano, 15 anos de frequência das atividades da instituição. Houve ainda uma conferência de Teixeira Lopes, um dos professores da USE, subordinada ao tema “A ideia de progresso em história”. LM

Pela Banda Musical S. Tiago de Silvalde

Juventude em cima do palco em Silvalde

No sábado à tarde, o Salão Paroquial de Silvalde acolheu o primeiro Encontro de Bandas Juvenis, iniciativa organizada pela Banda Musical S. Tiago de Silvalde.

Em cima do palco, além da orquestra juvenil da instituição anfitriã, estiveram a Orquestra Juvenil do Grupo Musical Estrela de Argoncilhe e com a Orquestra Juvenil da Sociedade Musical Boa União (Ovar).

O final de tarde de sábado foi, assim, pautado por três atuações com músicos ainda jovens, mas já com muita qualidade no que se refere à música que apresentaram aos presentes no evento. É mesmo caso para dizer que “de pequenino, é que se torce o penino”. LM



No Fórum de Arte e Cultura de Espinho

Pedagogia do desporto

O terceiro Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto, que elegeu como tema “A pedagogia do desporto – contextos e constrangimentos”, na linha das suas grandes preocupações relativas à especificidade dos diversos contextos e às dificuldades e constrangimentos, que decorrem de exageros ou desvios ao sentido pedagógico do Desporto, realiza-se em Espinho nos próximos dias 18 e 19 de outubro no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE).

O programa ambicionou apresentar um conjunto de temáticas que façam abrir a discussão entre todos, a partir dos conferencistas convidados, bem como de comunicações dos participantes investigadores desta área das Ciências do Desporto, que serão apresentadas oralmente ou em poster e que ultrapassam a meia centena.

A organização deste Congresso é da responsabilidade dos cursos de Licenciatura em Atividade Física, Saúde e Desporto e de Mestrado em Atividade Física e Saúde do Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte (ISCS-N) / CESPU, sediado em Gandra (Paredes), que aceitou honrosamente este desafio da SCPD. NO



Edital

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO



EDITAL

APRECIAÇÃO PÚBLICA

----- RITA FIGUEIREDO REIS ROLA, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho em exercício:-----

----- Torna público, nos termos e para efeitos do disposto nos art.º 56º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, e art.º 118º do Código de Procedimento Administrativo, que a Assembleia Municipal de Espinho aprovou na sua reunião de 30/09/2013, a proposta de “Regulamento do Museu Municipal de Espinho”, tendo deliberado na mesma reunião submetê-lo à apreciação pública, pelo prazo de 30 dias.-----

----- Os documentos respetivos estarão disponíveis para consulta nos seguintes locais:-----

- Gabinete de Atendimento da Câmara Municipal de Espinho.-----
- Sítio da Câmara Municipal de Espinho na Internet, com o seguinte endereço <http://www.cm-espinho.pt/>-----

----- As sugestões devem ser entregues na Divisão de Gestão Administrativa e Financeira ou remetidas por correio eletrónico para o seguinte endereço: expediente@cm-espinho.pt-----

----- Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município, no sítio da Internet e nos jornais locais.-----

----- Espinho, 9 de outubro de 2013.-----

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO,

(Dra. Rita Figueiredo Reis Rola)

Peixe:Avião estreiam-se em Espinho no sábado à noite

“Estamos entusiasmados com o concerto”

Os bracarense Peixe:Avião vão atuar no Auditório de Espinho, no sábado à noite. Nesta mini digressão que serve de apresentação e promoção do seu mais recente álbum, quisemos saber mãos sobre a produção deste terceiro disco de originais e o que é que os espinhenses podem esperar do concerto de sábado. A conversa foi com Luís Fernandes, fundador da banda.

Depois de 40.02 (2008) e Madrugada (2010), regressam com um terceiro álbum. O que mudou desde 2008?

Estes 6 anos foram bastante intensos e geraram uma banda mais madura, que passou por distintas fases. Foi um processo tanto enriquecedor

como custoso mas que ajudou a formar uma banda mais coesa, personalizada e consciente daquilo que faz.

Este trabalho é um disco de continuidade ou de rutura com o passado?

É um disco que marca uma rutura, principalmente em termos de método de composição. Pela primeira vez compusemos canções no contexto de ensaio, com contribuições muito semelhantes dos 5 elementos da banda. Também balizamos de uma forma muito específica aquilo que queríamos e aquilo que não queríamos fazer neste terceiro disco.

O que é que se segue para os peixe:avião?

Nesta fase estamos focados em passar da melhor forma



possível este concerto para o palco.

O que é que os espinhenses podem esperar da vossa atuação este fim-de-semana? Pretendemos apresentar um concerto focado neste novo

disco com um cuidado extra na vertente cénica, à semelhança dos concertos que fizemos no Teatro Circo em Braga e no Centro Cultural de Belém em Lisboa. A sala é lindíssima e estamos muito entusiasmados com o concerto de sábado. NO

Iniciativa “Now we move week”

Bairro em movimento

O Bairro da Ponte de Anta voltou a viver dias diferentes. A Trinsheira em parceria com o Skate Clube de Espinho e a CerciEspinho foram os organizadores do evento “NowWeMove” que pretende ter mais de 100.000.000 de pessoas a praticar uma atividade física até 2020.

A Trinsheira, em conjunto com o Skate Clube de Espinho e a CerciEspinho, aderiram à iniciativa “Now we move week” com a intenção de dinamizar a comunidade do Bairro da Ponte de Anta (Espinho), onde residem cerca de 3.000 pessoas. Na passada quinta e sexta-feira, foram realizadas duas sessões crianças

(workshop skate clube espinho e movement skate skills) para crianças e adolescentes, no horário pós-aulas.

No sábado foi “Open Day”, com atividades tais como futebol, basquetebol, andebol e Zumba. Aqui, foram dinamizados os equipamentos existentes e disponibilizadas informações gratuitas acerca da prática de atividade física. O Bairro da Ponte de Anta aderiu em bom número a este evento com dezenas de crianças, adultos e idosos a saírem de casa para praticar desporto. E ainda ficou no ar a promessa de voltarem a sair novamente à rua se houver uma repetição do evento.

NowWeMove é o maior evento desportivo a nível comunitário, tem como objetivo ter mais



100.000.000 de pessoas a praticar uma atividade física até 2020. Presente em mais de 250 cidades a nível europeu, conta

com a cidade de Espinho no ano zero. Este ano, em sete dias, foram realizados 1258 eventos. MV

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

CINANIMA 13

37º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO
37th INTERNATIONAL ANIMATED FILM FESTIVAL
ESPINHO-PORTUGAL

RETROSPECTIVAS AGENDADAS PARA O CINANIMA 2013

FINALISTAS DO CARTOON D'OR 2013

12 nov. 16h00 – Sala Tempus | Centro Multimeios de Espinho
Instituído em 1991, o Cartoon d'Or é um prémio pan-europeu para curtas-metragens de animação, que premeia o melhor de entre os melhores, pois apenas filmes já premiados nos festivais parceiros podem competir. Dessa pequena lista, um júri seleciona 6 filmes que são exibidos durante o Fórum Cartoon de onde é eleito o vencedor do Cartoon d'Or de cada ano.

Entre os finalistas deste ano, destaque para a mais recente obra da realizadora portuguesa Regina Pessoa, com Kali, O Pequeno Vampiro. Esta curta-metragem de animação conta-nos a história de um rapaz diferente dos outros, que sonha em encontrar o seu lugar ao sol. Tal como a Lua passa por diferentes fases, também o Kali tem de enfrentar os seus medos e demónios interiores para, no final, encontrar a passagem para a luz.

Um dia ele vai desaparecer... ou talvez seja mais uma fase de mudança.



Kali, o pequeno vampiro, de Regina Pessoa

ANIMAÇÃO E LITERATURA I E II

14 e 15 nov. 16h00 – Sala Tempus | Centro Multimeios de Espinho
Dedicada ao universo da literatura, esta retrospectiva divide-se em duas sessões e levará os espetadores a visitar obras de Dostoyevsky, Eugène Ionesco ou ainda Ernest Hemingway. Baseado num clássico deste último, "O Velho e o Mar", será exibido o filme do mesmo nome da autoria de Alexandre Petrov, de 1999. Um conto inspirador sobre uma batalha épica entre um pescador e um marlim gigante e luta subsequente para salvar seu prémio dos tubarões. A história ganha vida como nunca antes nesta adaptação animada premiada já com o Óscar.

UMA NOITE NA ÓPERA

15 nov. 00h00 – Sala Tempus | Centro Multimeios de Espinho
No passado dia 10 de outubro, celebraram-se os 200 anos sobre a data de nascimento do conhecido compositor italiano de ópera Giuseppe Verdi, autor de peças icónicas como Nabucco, Rigoletto ou La Traviata. O CINANIMA dedica este ano, uma sessão retrospectiva de curtas metragens de animação, ligadas à Ópera, onde entre outros poderá assistir a filmes baseados nas peças de Giuseppe Verdi. Não perca por isso a oportunidade de assistir ao filme de Barry Purves, onde o alcoviteiro do Duque de Milão, tenta, em vão, manter a sua filha longe da devassidão da corte corrupta em Rigoletto (1993 – Reino Unido). Da autoria de Guionne Leroy, será ainda apresentada a tragédia La Traviata (1993 – França/Bélgica).

O DESENHO CONTINUA CENTRAL NA ANIMAÇÃO

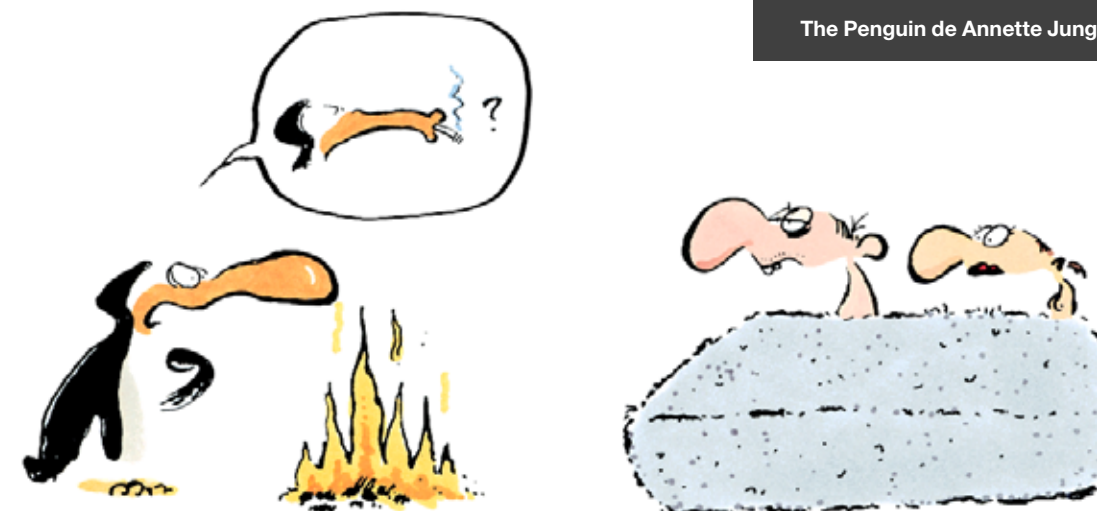
Com os avanços tecnológicos, os computadores pareciam ter colocado em segundo plano a técnica mais tradicional da animação através dos chamados desenhos animados. Mas a criatividade dos autores não parou e a necessidade de recuperar e usar o desenho manteve-se. Como prova disto, basta dizer que a bem conhecida empresa Pixar apresentou há bem pouco tempo uma desenvolvida exposição sobre o papel crucial que o desenho à mão continua a desempenhar nas suas produções. Exemplo: o guião que estabelece o motor da criatividade do filme "Monsters Inc." assenta na criação de 43.000 desenhos executados à mão. E a poderosa Disney regressou ao tradicional desenho animado com a película "A Princesa e o Sapo", numa opção bastante laboriosa mas libertando e criando uma ligação imediata e direta entre o olho mental do desenhador e o espectador.

___Matos Barbosa



Crac, de Frédéric Back

UM CHEIRINHO A FESTIVAL JÁ ESTE MÊS



The Penguin de Annette Jung

O CINANIMA ESTE ANO COMEÇA MAIS CEDO, e é já a 26 de outubro. Bem, não é exatamente assim, o Festival a sério só chega em novembro, mas antes vai haver um bom aperitivo para alimentar as expectativas. O pretexto é o Dia Mundial da Animação, que se celebra a 28 de outubro, e que em Espinho será dois dias antes, na tarde de sábado, no Centro Multimeios. E com nada menos de três sessões, para diferentes públicos.

A primeira será às 15h30, para os mais miúdos, com um lote de filmes que se destacam pelo seu carácter experimental e inovador. Recorrendo às técnicas mais diversificadas, os autores criam histórias surpreendentes, que

tanto evocam o universo burlesco e clássico do cinema, como apelam à cidadania ou projetam realidades oníricas e mágicas.

A seguir, às 16h30, é a vez do público jovem, para quem será projetado um programa livremente inspirado no tema fronteiras, com filmes em que se traçam limites e barreiras de ordem ideológica, de confrontação de género, de diversas linguagens e dimensões do imaginário.

A fechar a tarde, às 18 horas, é apresentado um programa para um público mais velho sob o título "O melhor de Estugarda", com uma seleção das curtas de animação apresentadas naquele festival alemão, em abril deste ano.

ANTÓNIO CAVACAS: "CINANIMA É FEITO PARA OS ESPINHENSES"

Como avalia o percurso do CINANIMA nos últimos anos?

Muito positivamente. Os números aí estão para confirmar esta afirmação. De ano para ano, aumentou o número de filmes na competição internacional e o número de espetadores manteve-se a um bom nível, apesar dos condicionais conhecidos. A qualidade dos filmes tem sido excelente. Mesmo na parte do Festival que não é competitiva, tem havido a preocupação de proporcionar programas muito diversificados e de grande qualidade.

Que mudanças tem vivido o Festival recentemente?

A Comissão Organizadora do Festival, composta por pessoas que trabalham no mais estrito regime de voluntariado, tem estado a passar por um processo de alargamento e de recomposição interna, de modo a que haja equipas responsáveis por áreas específicas. Para melhorar e coordenar este funcionamento, criou-se uma Comissão Executiva, tendo em vista não só responder melhor às necessidades do Festival, mas também para tentar que o mesmo não se restrinja à habitual semana de novembro, mantendo-se ao longo do ano com atividades diversas.

Por que é que vale a pena ir ao CINANIMA 2013?

Porque é uma excelente oportunidade para ver o que de mais recente se está a fazer no cinema de animação por todo o mundo. Vão ser exibidos muitos filmes em estreia absoluta, que ainda não passaram por outros circuitos de divulgação e exibição. E há programas específicos para diversos tipos de interesses. Por isso, o público espinhense deve assistir a algumas das sessões, até para compreender que o cinema de animação de autor que o Festival exhibe não é um género de cinema específico para crianças mas que se dirige a todos. E o CINANIMA é um evento nascido em Espinho há 37 anos e que alcançou notoriedade nacional e internacional, feito a pensar na adesão dos espinhenses.

INFORMAÇÕES

As pessoas interessadas em ter acesso a informação regular com as novidades do CINANIMA 2013 podem aceder ao respetivo site (<http://cinanima.pt/2013/>) ou à página no Facebook (<https://www.facebook.com/cinanima>). Podem ainda passar a receber a newsletter informativa do Festival, enviando o seu endereço de email para technical@cinanima.pt

VOLUNTÁRIOS

O CINANIMA está numa fase de renovação e crescimento, o que requer uma forte participação de voluntários.

Para esse efeito, estão abertas inscrições para o período do Festival (Espinho, 11 a 17 de novembro), e mesmo desde já. Áreas de colaboração: relações públicas, marketing, gabinete de imprensa, logística e apoio técnico. Voluntários/as: idade igual ou superior a 18 anos, com formação nas áreas a que se candidatam, dinâmicos, com gosto pelo trabalho em equipa e em criar novas relações, abertos a outras culturas, preferencialmente com alguns conhecimentos de línguas europeias.

Contrapartidas: experiência de trabalho num evento cultural internacional; formação para as tarefas a desempenhar; acesso a sessões do CINANIMA, desde que fora do tempo de colaboração; senhas de alimentação (durante a semana do festival); certificado de participação.

Como se candidatar: enviar o CV, com a indicação da disponibilidade e área(s) do festival em que mais gostaria de colaborar para comunica@cinanima.pt.



Todos os conteúdos são da responsabilidade do Gabinete de Imprensa do CINANIMA.

Maré de Cinema



GRAVIDADE

'Gravidade' já seria um filme digno de ser apreciado numa sala de cinema somente graças às belíssimas e arrebatadoras imagens do planeta Terra visto na perspectiva da sua órbita, pelas ações e eventos em gravidade zero e até como retrato cientificamente apurado do que se passa no espaço (ausência de som, sem oxigénio não existem explosões, pressão atmosférica nula, etc...). No entanto, isso seria apenas uma experiência meramente sensorial que Alfonso Cuarón eleva a outro nível ao desenvolver um exercício de tensão que deixa os nervos do espectador em frangalhos. Para Cuarón, a Ciência (mesmo que ficcionada) é tão importante como o Drama – e isto é o que basta para criar um sério candidato a melhor filme do ano. A história é simples: uma missão espacial corre mal e dois astronautas têm de lutar pelas suas vidas e encontrar uma forma de regressar à Terra. O que se segue são 90 minutos apavorantes em que testemunhamos a eterna luta da fragilidade humana contra a brutalidade da natureza. Composto por vários planos-sequência (marca registada de Cuarón), o filme tende a ser o mais fidedigno possível às condições do espaço: o silêncio é gerido com mestria já que ouvimos exatamente aquilo que os astronautas ouvem (e percebemos o seu isolamento) e, como a destruição ocorre no vácuo, tudo ganha mais impacto pela forma impiedosa que é retratada. O elenco diminuto consegue a proeza de soar minimamente tridimensional e Sandra Bullock carrega o filme inteiro nas costas com a sua persistência face às suas inseguranças e receios – o que nos leva imediatamente a temer pela sua vida. Com um ritmo sempre em crescendo que só deixa respirar no final da sessão, 'Gravidade' é uma obra assombrosa que só me faz lamentar o tempo que Alfonso Cuarón demora para nos entregar os seus filmes.

Antero Eduardo Monteiro

Obra foi apresentada sábado à tarde, dia da confraternização anual dos ex-alunos do colégio

Memórias do Colégio de S. Luiz em livro

Sábado foi um dia especial para os antigos alunos do Colégio de S. Luís. No âmbito da confraternização anual que realizam, foi apresentado o livro "Colégio de S. Luiz" que reúne as memórias do antigo estabelecimento de ensino.



O dia começou bem cedo com uma eucaristia de sufrágio pelos diretores, professores, colaboradores e alunos já falecidos, seguindo-se uma romagem ao cemitério municipal de Espinho e a tradicional fotografia de família, à qual se segue o almoço-convívio. À tarde, a sala de cinema do Casino de Espinho foi palco do lançamento do livro "Colégio de S. Luiz", escrito por Maria de Lourdes Mingocho Pinto Correia e José Alberto Pinto Correia.

O evento, que trouxe várias de-

zenas de pessoas ao antigo "cinema", começou com a visualização de um vídeo sobre o colégio que funcionou em Espinho entre 1922 e 1969. Além de muitas fotografias que fizeram reavivar velhas memórias, o vídeo contou com vários testemunhos de antigos alunos da instituição.

Chegado ao momento dos discursos, Armando Jacinto, presidente da direção da Associação

dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís, disse que o livro era o "culminar de uma série de atividades" que a associação tem levado a cabo ao longo de 13 anos e que era "a cereja no topo do bolo", permitindo aos seus colegas "sentirem o seu colégio". Um desses colegas, José Nunes Correia, afirmou que a obra é "uma homenagem à instituição seriamente elaborada". **LM**

Obra é um romance e chama-se "Correndo atrás de um sonho"

Ester de Sousa e Sá lança terceiro livro



No passado sábado, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva acolheu a apresentação do terceiro livro de Ester de Sousa e Sá, que aborda o tema da emigração.

Intitula-se "Correndo atrás de um sonho" e foi apresentado sábado à tarde na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. O lançamento do terceiro livro da autora Ester

de Sousa e Sá contou com a presença de Armando Bouçor, em representação da vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Leonor Fonseca. O chefe de divisão da Cultura disse que a biblioteca é já a "casa" da escritora que lança ali a sua terceira obra.

Manuela Aguiar, a quem coube a missão de falar um pouco sobre o livro, disse ser um prazer estar presente na iniciativa de uma "senhora notável que se dedica a várias artes, com uma experi-

ência de vida riquíssima". Sobre "Correndo atrás de um sonho", revelou tratar-se do primeiro romance de Ester de Sousa e Sá, escrito integralmente em inglês e depois transcrito para português pela própria autora.

Manuela Aguiar disse que a obra aborda o tema da emigração – "uma viagem física mas também interior" – e dos emigrantes, "muito bem retratados". A espinhense falou depois da personagem central, um órfão que, já em adulto, inicia uma viagem de Londres para África para "limpar" o seu passado com más companhias e decisões e se tornar um cidadão respeitável.

A história, que se passa nos finais dos anos 40, início dos anos 50 do século passado, tem várias alusões a Portugal, disse Manuela Aguiar, seja na descrição da Madeira onde os barcos faziam uma paragem nessa longa viagem ou na passagem, em alto mar, pelo navio "Pátria".

A autora, Ester de Sousa e Sá, disse que "todos nós corremos atrás de um sonho seja ele mais pequeno ou maior". **LM**

Improvisação musical como programa

Músico espinhense cria "orquestra limitada"

O nome – ImprovisaSons/ Músicas Ilimitadas – já diz (quase) tudo e identifica com clareza uma intenção e um programa em que a música é a base e a improvisação a regra. A partir daqui "tudo pode acontecer", como diz João Belchior, o jovem músico espinhense responsável por esta nova proposta do AnimArtes e que acredita que ela tem tudo para se afirmar pela diferença e inovação.

A ideia é simples e apelativa/mobilizadora: trata-se de juntar um conjunto variado de pessoas interessadas em investir numa oficina de improvisação musical, com base nos instrumentos que os próprios participantes queiram levar para as sessões. E podem ser muito variados, mais convencionais ou mais ousados: a viola, o violino, o acordeão, o cavaquinho, a flauta, as percussões, o saxofone, o sintetizador, a melódica.

Todos são bem-vindos, incluindo a voz de quem queira participar apenas através do canto. "O essencial", diz o formador, "é que cada um traga o seu entusiasmo e a vontade de se integrar num grupo em que a variedade de gostos e de géneros será a maior riqueza".

E para eliminar receios de que seja uma coisa só para profissionais ou músicos experimentados, João Belchior põe logo os pontos nos ii: "É bom que os interessados tenham conhecimento mínimos do seu instrumento, mas não é preciso saber música ou ler uma pauta."

E explica que "o que importa mesmo é a disponibilidade de cada



um para improvisar e colaborar na procura e criação de universos sonoros não convencionais. Pretende-se desenvolver a aptidão para improvisar através da descoberta de padrões com base em determinadas notas e elementos musicais, criando um todo a partir de uma frase, um motivo que é dado." Para afastar eventuais receios, sublinha que, numa fase inicial, "quem tiver mais alguma dificuldade será ajudado a descobrir os caminhos da improvisação coletiva".

ECLETISMO DE GOSTOS E ESTILOS MUSICAIS

Com tudo isto, o objetivo não deixa de ser ambicioso e desafiador, ou seja, não apenas exercitar e evoluir musicalmente mas apostar na criação de um repertório que possa vir a ser apresentado em público, a partir do trabalho a desenvolver nas aulas semanais. Por isso é que "o ecletismo de gostos e de estilos musicais dos participantes será

especialmente valorizado", explica Belchior.

Com o tempo, as ImprovisaSons levarão à formação de uma orquestra "ilimitada", com a característica de estar aberta aos mais diversos instrumentistas, qualquer que seja o seu nível de evolução musical, o seu instrumento e a sua área musical de eleição.

Complexo e irrealista? Quem já ajudou a tornar real um projeto assim acha que não e sabe bem do que fala: é João Belchior, licenciado em Educação Musical, guitarrista de projetos musicais como Peanut Butter Jelly, Joana Andrade e Clapton's Addiction, e com participação recente em projetos comunitários na área da composição e improvisação musical com professores e formandos da Casa da Música.

Agora está às terças-feiras, às 19h15, no Auditório Nascente, pronto para uma aventura nas "músicas ilimitadas", com quem quiser aparecer e experimentar. **MV**

Inscrições abertas no AnimArtes

As ImprovisaSons são apenas uma das várias modalidades que a Cooperativa Nascente apresenta este ano no seu Programa AnimArtes, já em atividade regular e com inscrições abertas. Atividades como o teatro, as artes plásticas, o canto, as danças em diversos estilos e para diferentes idades, a música, a cerâmica e o exercício físico aguardam os interessados, a preços acessíveis e com formadores qualificados.

Os horários de funcionamento das diversas modalidades são os seguintes: ArtPim - terças, às 17h30; Danças Urbanas - segundas, às 19 h; Expressão Dramática - sextas, às 17h30; ImprovisaSons - terças, às 19h15; Passinhos de dança - sábados, às 11 h; Treino Funcional - segundas e quintas, às 20h15; Cerâmica - quartas, às 17h30; Danças de salão - domingos, às 18h30; Ensemble Nós e Vozes - quartas, às 21 h; Hip Hop - quartas, às 18 horas. Informações e inscrições pelos telefones 22 731 13 57 e 91 813 46 55, e pelo endereço eletrónico comunicacao@nascente.org.pt. **MV**

◆◆◆◆
DANÇAS URBANAS PARA ADULTOS
HIP-HOP • REGGAETON
DANCEHALL • HOUSE
STREET JAZZ • ZUMBA

◆◆◆◆
MARTA OLIVEIRA

Segundas-feiras,
19h – 20h

MONSIEUR
€100 (alunos €70)

AUSPÍCIO DA
COOPERATIVA NASCENTE
RUA DA LÍZIA, ESPINHO

ATIVIDADE ASSOCIADA AO
PROJETO ROYAL CREW

Informações e inscrições
na Cooperativa Nascente
Rua da Lízia, 29 Espinho
Tel. 22 731 13 57 • Tm. 98 04 88
comunicacao@nascente.org.pt

ANIMARTES
ATELÉIS, CURSOS E WORKSHOPS

Seminário

Realidades da Exclusão Social

O Centro Social de Paramos também se associou à Semana "Pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social 2013", que irá decorrer de 12 a 20 de outubro de 2013. Neste período, dia 18 de outubro, realizar-se-á o Seminário "Realidades da Exclusão Social: os Novos Pobres e os Sem Abrigo", no Centro Multimeios de Espinho, entre as 9h00 e as 17h00.

Concurso

Tecendo o Tempo

O Museu Municipal de Espinho em colaboração com a prestigiada Fábrica de Tapeçarias Ferreira de Sá promovem o concurso "Tecendo o Tempo", até ao dia 12 de novembro, concurso que pretende acompanhar a exposição já patente no Museu "Custom - Made Luxury Rugs" e, que visa estimular o desenvolvimento de ideias criativas e inovadoras com vista à criação de uma tapeçaria. Este concurso destina-se a todos os alunos do ensino Secundário do Concelho de Espinho.

Os participantes podem descarregar em www.cm-espinho.pt as Normas do Concurso, o respetivo Formulário de Inscrição e um documento com o Catálogo de Cores da empresa para uma melhor orientação cromática. **MV**

Espinho e Mar a Cantar

Aniversário

O Auditório da Junta de Freguesia de Espinho acolhe dia 18 de outubro, às 21h30, o espetáculo comemorativo do 2º aniversário do Grupo Cultural "Espinho e Mar a Cantar".

O evento terá lugar às 21h30 e contará com a atuação do grupo aniversariante e "Remédio Santo". **MV**

Campeão entra a perder

Aderrota caseira dos Leões Bairristas frente aos Magos Anta por 1-2 foi a principal surpresa da ronda inaugural do campeonato que arrancou no passado fim-de-semana. Os bicampeões foram pouco eficazes no ataque e cometeram erros defensivos fatais que foram devidamente aproveitados por Márcio Teixeira que, com dois golos, foi a figura da partida.

Na véspera, o Cantinho, mesmo ter entrado a perder, goleou no Campo da Idanha os Estrelas da Divisão por 5-1 com destaque para o bis de Miguel Oliveira, melhor marcador da época passada. Com este resultado, o conjunto de Benjamim Quintas é o primeiro líder do campeonato.

Também vitoriosa nesta jornada de abertura, a Juventude de Outeiros venceu (1-2) na casa da Associação Esmoães e a Novasemente que derrotou os Águias Anta (1-3), confirmando as boas indicações dadas na pré-época e demonstrando que pode almejar a outros objetivos que não ape-

nas o da permanência. A fechar a maratona de jogos de sábado em Cassufas, em duelo entre duas equipas que na temporada passada estavam no escalão secundário, o Bairro P Anta bateu por 2-1 o Desportivo Regresso, entrando com o pé direito na prova.

Numa das partidas de maior cartel, Rio Largo e Quinta Paramos tiveram mais medo de perder do que vontade de ganhar e o nulo (0-0) acabou por ser o desfecho mais lógico.

Por fim, referência para o empate a uma bola no derby silvaldense disputado no campo do Regimento entre o GD Outeiros e o Cruzeiro.

CHAPA 8 DA JUVE E POKER DE VANDO

Paramos foi a capital do golo na jornada de abertura da 2ª Divisão. Sábado foram oito e Domingo mais seis o que faz um total de 14 golos em apenas dois jogos. Responsáveis principais; a eficácia da Juventude da Estrada e a veia goleadora de Vando Alves.

Começando pelo duelo paramense, cedo a AD Lomba revelou todas as debilidades do seu plantel e claramente melhor ape-



trechada a Juventude da Estrada chegou facilmente a números que mesmo no futebol popular, já não se usam. Foi uma espécie de muda aos 4 e acaba aos 8. Pelos números alcançados, a equipa de Flávio Domingues fica como primeiro comandante da divisão secundária.

Produtiva (1-5) foi também a prestação do GD Ronda no terreno dos Morgados em Paramos, com Vando Alves a assinar um poker (4 golos) e a confirmar que é jogador a mais para a 2ª divisão do futebol popular. De referir que vinda do escalão principal o GD Ronda é candidato assumido à subida, tendo já nesta jornada

exibido credenciais para isso.

Em Silvalde aconteceu o resultados menos esperado com os Estrelas Vermelhas, que na época passada estiveram a discutir a promoção à Primeira, a perderem (1-2) em casa com o Desportivo Ponte Anta que por seu turno ambiciona neste campeonato andar pela metade superior da tabela.

Um golo solitário chegou para o GD Idanha derrotar em casa a Aldeia Nova e assim entrar a vencer no campeonato, enquanto que Corga Silvalde e Águias Paramos empataram a um bola, desfecho que se repetiu no derby antense entre Império e Estrelas Ponte Anta. **PSG**

Faltou um bocadinho

Adez minutos do fim, os tigres deixaram escapar o primeiro triunfo no campeonato numa partida em que revelaram alguns sinais de melhoria, o que pode indiciar que estarão para breve os resultados positivos.

Jogo: no Estádio Municipal de Grijó
Árbitro: Rui Soares(Santarém)
AD Grijó: - Hélder; Vitor Hugo, Bruno Volta "cap", Artur e Seminha; João Magalhães (André Soares 46'), Bruno Carvalho (Pedro Sá 46'), Pedro Ferreira e Bruno Costa (Manuel Pinto 73'); Penantes e Amílcar.

Treinador: Guilherme Baldaia
Sp. Espinho: Chico; Bosingwa, Zé Carlos "cap", Fábio Gonçalves e Katalin; Joca, Tiago Oliveira (Williams 61'), Allan, João Dias (Youssef 83') e Pedro Couto (Boatenge 71'); Cédric.

Treinador: Fernando Gomes
Marcadores: 0-1 Cédric (40') e 1-1 Penantes (81').

Disciplina: cartão amarelo a Bruno Carvalho (31'), Allan

(43'), Katalin (74'), André Soares (76'), Bosingwa (82') e Seminha (85').

Ao segundo jogo como treinador espinhense, Fernando Gomes decidiu efetuar algumas alterações na equipa, apostando em Chico na baliza e promovendo à titularidade de dois jovens da "cantera" tigre, João Dias e Pedro Couto.

Este foi o primeiro confronto oficial entre os dois clubes vizinhos que atravessam momentos bem diferentes. Se o Grijó tem tido nos últimos tempos uma fase ascendente no seu palmarés culminada com esta histórica presença neste escalão, já o Espinho segue o sentido inverso após passagem por outros patamares mais acima.

Voltando ao presente e ao jogo de domingo, o mesmo começou por ser equilibrado e bastante disputado a meio campo o que fez com que os lances de perigo escasseassem. A partir do meio da etapa inaugural, o Grijó ganhou um ligeiro ascendente no controlo do jogo mas os espinhenses em contra ataque iam colocando em sentido a defensiva contrária.

Ora, precisamente numa dessas rápidas jogadas, aos 40', Cédric

revelou eficácia e perto do intervalo colocou o Espinho em vantagem no marcador.

Na segunda parte, os locais intensificaram o assédio à baliza tigre e as oportunidades foram sucedendo a um ritmo preocupante. Ainda assim, os espinhenses foram chegando e sobrando para as encomendas e sempre que podiam iam atacando através de lances rápidos que em alguns casos mais bem aproveitados poderiam ter resultado no segundo golo.

Já com uma frente de ataque bem alargada, a formação da casa apertou ainda mais o cerco e à entrada para os dez minutos finais concretizou as ameaças, chegando ao golo do empate através de Penantes.

A ponta final do desafio deixou em suspense os cerca meio milhar de espectadores, isto Grijó e Espinho tiveram oportunidades para desfazer a igualdade e conseguir o triunfo. Ainda assim, o empate acaba por ser o resultado mais justo até porque nenhuma das duas equipas merecia perder este jogo.

Com este resultado, os tigres mantêm a última posição com apenas 3 pontos numa série que



Cédric marcou o golo do Sp. Espinho

é liderada pelo Anadia com 11 pontos à frente de Lourosa e São João Vêr que somam dez.

Disputada que foi a sexta jornada, a competição pára no próximo fim-de-semana devido à 3ª eliminatória da Taça de Portugal da qual os tigres já não fazem parte.

O regresso do campeonato acontecerá no dia 27 Outubro com o Espinho a receber o Estarreja que é precisamente a equipa que está um lugar acima, jogo que pode acompanhar em direto na RV ESMORIZ 93.1fm ou www.rve-online.com. **PSG**

Cumprir calendário

ORio Largo voltou a entrar em competição este fim-de-semana. Em S. João da Madeira para competir no XVIII Grande Premio Internacional de Atletismo "11 Outubro", o clube espinhense teve uma prestação regular.

Mais uma vez a secção de atletismo do Rio Largo não parou e apresentou-se em S. João da Madeira para participar no XVIII Grande Premio Internacional de Atletismo "11 Outubro" com uma enorme comitiva e em vários escalões.

Com condições climatéricas longe das ideais de há algumas semanas, a formação espinhense apresentou oito dos seus atletas em três escalões diferentes.

Começando pelos mais novos, em benjamins Rui Ferreira ficou em 14º e Tiago Oliveira em 49º

da geral.

Em infantis Rodrigo Reis foi 30º e Décio Castro 38º.

Já em iniciados Luís Oliveira foi 14º, José Duarte 30º, Leandro Pereira 31º e Luís Silva 35º.

Na prova principal de 8 km a secção apresentou onze atletas. das mais diversas idades. António Caneca foi o mais rápido dos espinhenses e cortou a meta com um tempo de 22:51 chegando os restantes pela seguinte ordem: Alain Couto, Carlos Ferreira, Belmiro Rodrigues, Carlos Coelho, Augusto Silva, Carlos Cardoso, António Oliveira, Manuel Amorim, José Falcão e Alberto Silva.

A secção estará de parabéns no próximo dia 15 de Outubro contando já com 7 aniversários. Esta atividade do Rio Largo continua em grande forma e em preparação para grandes provas que se aproximam. **NO**

Onze da Semana (1ª Divisão)



Onze da Semana (2ª Divisão)



Resultados

1.ª Divisão

Ass. Esmojaes 1-2 Juv. Outeiros

Est. Divisão 1-5 Cantinho
Ag. Anta 1-3 Novasemente
Rio Largo 0-0 Qta. Paramos
Bairro P Anta 2-1 Desp. Regresso

Leões Bairristas 1-2 Magos Anta

GD Outeiros 1-1 Cruzeiro

Est. Vermelhas 1-2 Desportivo P Anta

Corga Silvalde 1-1 Águias Paramos

Morgados 1-5 GD Ronda

Império Anta 1-1 Estrelas P Anta

GD Idanha 1-0 Aldeia Nova

Folgou: AD Guetim.

O "Onze da Semana" é uma parceria do jornal Maré Viva com a Rádio Voz de Esmoriz.

O regulamento para o onze da semana pode ser consultado em www.facebook.com/pages/RVE-Futebol-Popular.



18 de outubro

Tertúlia Castelense, Maia

Noiserv
22h30

Depois de "A Day In the Day of the Days", que propagava ecos de Beck e Tom Waits, o "cantautor" solitário David Santos sobe os níveis de intensidade e complexidade no novo álbum, "Almost Visible Orchestra". Entradas a 10 euros.

18 de outubro

Mar Shopping

The Gift
21h00

Os Gift colocam mais uma camada sobre a discografia e entregam-se a uma digressão em dois tons. Às cores de "Explode" – cuja capa foi reconhecida como uma das melhores de 2011 pela Art Vinyl – junta-se o jogo de luz e sombras anunciado por "Primavera". Entrada grátis.

19 de outubro

Auditório de Espinho

Peixe: Avião
21h30

Depois do aplaudido "Madrugada", descrito pelo escritor Valter Hugo Mãe como um disco viciante, o projecto bracarense regressa aos escapates com um novo álbum, homónimo, que representa uma mudança de direcção, no sentido de uma sonoridade mais crua e orgânica. Entrada a 5 euros.

Farmácias

Quarta-feira, 16 de outubro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quinta-feira, 17 de outubro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sexta-feira, 18 de outubro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Sábado, 19 de outubro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Domingo, 20 de outubro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Segunda-feira, 21 de outubro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Terça-feira, 22 de outubro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quarta-feira, 23 de outubro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Espinho "entre aspas"

Facebook

"A decisão do Manuel Dias na Assembleia Municipal, foi decidida por unanimidade pelo Grupo dos Independentes, numa reunião que existiu para o efeito"

Na sua página oficial do Facebook, Manuel Dias, presidente eleito pelos Independentes de Paramos, justificou a sua decisão na Assembleia Municipal.

Record

Dois estrangeiros já deixaram o Sp. Espinho

O treinador espinhense lembra que os tigres continuam com limitações no plantel, uma vez que não podem inscrever jogadores estrangeiros, revelando até que dois deles já foram embora.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 16 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 20° Mínima: 17°

Quinta-feira, 17 de outubro
Céu nublado
Máxima: 22° Mínima: 15°

Sexta-feira, 18 de outubro
Céu nublado
Máxima: 20° Mínima: 15°

Sábado, 19 de outubro
Aguaceiros
Máxima: 19° Mínima: 15°

Domingo, 20 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 17° Mínima: 14°

Segunda-feira, 21 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 16° Mínima: 14°

Terça-feira, 22 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 17° Mínima: 15°

Quarta-feira, 23 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 19° Mínima: 16°

Cinema

Multimeios de Espinho

Paranóia

17 a 23 de Outubro | 16h30 e 21h30
Encerra ao Domingo e Segunda-feira

Criado com dificuldades pelo pai viúvo, o jovem e ambicioso Adam Cassidy fez os possíveis para subir na vida. Hoje, é um génio da tecnologia e ocupa um cargo importante numa poderosa multinacional. Porém, apesar de bem pago e da sua posição privilegiada dentro da corporação, sente-se constantemente a traír os princípios de rectidão em que cresceu, numa função que considera pouco ética.

Paranoia, de Robert Luketic // Com: Harrison Ford, Gary Oldman, Liam Hemsworth, Richard Dreyfuss
EUA/FRA. 2013. 106 min. Thriller. M/12
Normal: 4.50€ | Estudante/Cartão Jovem/Sénior: 3.50€ | 3ª Feira: 3€

Maré Submersa



Nave

Esta semana o Pavilhão Multiusos de Guimarães acolheu um concerto de um artista brasileiro. E foram muitos os espinhenses que marcaram presença e que me questionaram o porquê de a Nave Desportiva, agora batizada de António Leitão, não receber eventos deste estilo. E de facto não se entende muito bem. Além de ser estupidamente maior que o pavilhão vimaranense, não foi construída de raiz para receber concertos. Mas também não é menos verdade que já os recebeu e até teve casa praticamente cheia (Ernesto, Tony Carreira, etc.). A acústica não será a melhor, mas um campo de futebol também não a tem e acolhe espetáculos deste estilo. Entendo que a Nave espinhense está atualmente lotada com eventos/treinos desportivos. Mas o Multiusos de Guimarães também. E teve espaço na agenda. A dúvida aqui é: Espinho não seria capaz de organizar estes eventos? Tirando o Palácio da Pena não há mais nenhum lugar aqui a norte com a capacidade deste recinto. É uma pena não ser potenciado esse aspeto. Espinho só sairia certamente a ganhar.
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redacção e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499,
de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



Filomena Maia Gomes
Advogada

SE CANTASSE

Se cantasse, talvez o coração Sosse gasse no meu peito. Mas vou perdendo o jeito De cantar. A vida, devagar, Leva-nos tudo, E deixa-nos na boca o gosto de ser mudo.

Miguel Torga

Já ninguém canta neste país, e é pena. Nem ninguém já sorri porque perdemos a vontade, o jeito e motivo para tanto. Os políticos que estiveram no poder autárquico no passado mandato voltaram a ganhar as eleições e estão felizes. Quanto a isso, nada a reclamar porque saíram vitoriosos. Mas o que é de lamentar é que à mistura com a natural satisfação da vitória, venha sempre o seu quê de "vã glória", o que é triste porque não está à altura de um político autêntico que tem de ver no exercício destes cargos um serviço à coisa pública. Terminou a propaganda política e com ela acabou o período das promessas. É altura de começar a cumprir o mandato. Já ninguém fala agora nisso, porque hoje já ninguém espera o cumprimento das promessas. Mas esperamos, isso sim, que se acabe o que se começou e

se preserve o que já foi feito. E nem isso tem sido feito, ou foi feito nos mandatos anteriores.

“

Não existe em Espinho um plano de jardinagem. Não há qualquer plano para cada uma das estações do ano”

Não existe em Espinho um plano de jardinagem. Não há qualquer plano para cada uma das estações do ano. Não há quem fiscalize o que vai sendo feito, e menos ainda há quem faça a manutenção. Não se faz obra de manutenção dos bancos do jardim, da rua 19 ou junto à praia. Não se faz obra na Piscina de banhos em frente ao mar que é forrada a um qualquer material metálico, já todo coberto por ferrugem e a que ninguém chega uma mão de tinta, porque não está planeado sequer um programa de recuperação

regular. Pior ainda, as obras não chegam a acabar. Começou-se a ajardinar as terras junto à linha do CF mas não foi acabado o trabalho: nem se plantou, nem se alisaram as terras, não se completou o arruamento iniciado em direcção às escadas junto ao cemitério, não se iluminou o pontão do Rio Largo e, para acabar com o arremedo de obra, enterraram-se, como se de lixo se tratasse, placas de granito (porque estamos num país rico). E é sempre uma empresa de fora porque não há trabalhadores camarários que cheguem. E fiscal a controlar o trabalho nunca se vê. São as sebes junto ao mar que não são aparadas regularmente, são as placas de metal que permitem o escoamento das águas pluviais na esplanada que não são limpas com regularidade, etc, etc, e isto constantemente e em todas as obras. Não há obra nova que se faça, hoje ou ontem, que traga consigo um programa de manutenção. Não há plantação ordenada, Não há fiscalização. Vamos ver se começamos a ter mais respeito pelo que os outros fizeram... Agora que não se perturba a campanha, vamos começar o exercício do direito ao desabafo.... **FMG**



VISITEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>



ASSINATURA DIGITAL

FORMATO PDF

por apenas

15€

ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

295€
COM CARTÃO



UM CARRINHO
DE COMPRAS
CHEIO*



* Consulte o regulamento em loja.

"SÃO MILHARES
E MILHARES DE CARRINHOS
GRÁTIS"



Juntos pelo melhor e mais barato.

Aipal

Padarias - Pastelarias
Todos os dias,
o seu Bom Dia

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

ANIMARTES

ATELIÊS, CURSOS E WORKSHOPS

NOVIDADES: CANTO, DANÇAS URBANAS,
EXPRESSÃO DRAMÁTICA, GUITARRA ACÚSTICA,
IMPROVISATIONS, PASSINHOS DE DANÇA,
TREINO FUNCIONAL

FORMADORES QUALIFICADOS,
PREÇOS ACESSÍVEIS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Rua 62, 251, Espinho
tlf: 227 331 357 e 918 134 655
comunicacao@nascente.org.pt

COOPERATIVA NASCENTE

